



## **COMUNICADO N.º 01/2023**

### **Mudança de Sede da Faculdade Católica de Rondônia**

A Reitoria da Faculdade Católica de Rondônia (FCR), vem, por meio deste comunicado, apresentar informações e esclarecimentos à comunidade universitária sobre a etapa de finalização e acabamento do novo campus, sobretudo, quanto aos documentos e liberação do poder público necessários à mudança de sede institucional:

### **NOVO CAMPUS DA FACULDADE CATÓLICA DE RONDÔNIA**

#### **Mudança de Sede Institucional**

Inicialmente, cumpre fazer uma breve lembrança do histórico que nos traz até este momento.

É que foram 16 (dezesseis) anos desenvolvendo nossas atividades fins com muito afinco e muita dedicação, o que proporcionou alcançar índices de excelência e, sobretudo, atuar, articuladamente, nos pilares do ensino, da pesquisa e da extensão.

Tudo o que somos hoje, em termos institucionais e de reconhecimento público, deu-se em nossa sede do centro, que foi cedida pela Igreja Católica, em 2006, para que ali se instalasse o projeto do Ensino Superior Católico na Amazônia, onde estivemos sediados até o presente momento.

Por ser um prédio histórico, prestes a cumprir um século de construção, muito precisou ser adaptado para que atendesse às expectativas e exigências do ensino superior, muito porém, pela natureza do prédio também havia muitas estruturas que não permitiam adequações e adaptações.

Em que pese o foco e objetivo sempre tenham sido na finalidade precípua da instituição - ensino, pesquisa e extensão - ao longo destes 16 (dezesseis) anos sempre houve um planejamento e uma organização financeira para que conseguíssemos alcançar o terreno para a





nossa nova sede e, posteriormente, para ter sustentabilidade para construir um moderno campus universitário, que fosse condizente com as ações e atividades da Católica.

Antes de cumpridos os 10 (dez) anos da Católica, havíamos alcançado a compra do terreno para o futuro campus universitário. Foram alguns anos realizando procuras para encontrar um terreno que estivesse regular e que, também, pudesse atender tudo aquilo que idealizamos para a nossa instituição: amplitude, inexistência de outros empreendimentos no mesmo quarteirão, localização acessível, entre outros.

Desejava-se que tudo pudesse ocorrer muito antes, o tempo, porém, não está sob o nosso controle. Ao longo do ano de 2019, trabalhávamos incessantemente nos projetos arquitetônicos da nossa nova casa. No ano seguinte, ainda no mês de março, estávamos com todas as liberações públicas para iniciar a construção de nosso novo campus universitário. Em função dos decretos estaduais de isolamento social pelo período pandêmico, tivemos que aguardar cerca de um semestre para começar as obras.

No mês de agosto do ano de 2020, iniciamos a construção do nosso tão sonhado campus universitário, cujo projeto estava alçado a 14.000m<sup>2</sup> (quatorze mil metros quadrados) de área construída. Em função do privilégio da localização da área da nossa nova sede institucional, dando um passo de coragem, a mantenedora da Católica (AASCAM) aditivou o contrato com a construtora e, em fevereiro de 2021, tratava-se de um projeto 50% (cinquenta por cento) maior do que o previsto inicialmente.

O nosso campus universitário aumentou para 21.000m<sup>2</sup> (vinte e um mil metros quadrados) de área construída. Ao longo de todo o período de pandemia, realizamos a maior obra do setor educacional de todo o país. Empregamos diretamente mais de 150 (cento e cinquenta) pessoas e, indiretamente, foram milhares os beneficiados pelo empreendimento, nos dois anos de maior crise econômica do país e do mundo.

Ao longo destes últimos 3 anos, foram muitos os desafios enfrentados, seja no aspecto acadêmico/institucional, seja no que diz respeito à construção do novo campus universitário. É bem verdade, no entanto, que uma instituição de ensino superior de pequeno porte, como é o nosso caso, precisava de um profundo planejamento e organização para dar conta de um projeto desta magnitude.





Os desafios foram e ainda estão sendo enormes. Enfrentamos grandes dificuldades junto à construtora a partir do mês de novembro de 2021 e, em função disso, houve a necessidade de um replanejamento e captação de recursos para enfrentar tamanho desafio. Tratava-se de uma contratação que envolvia mão-de-obra e material. Juridicamente, deveria a construtora entregar o campus finalizado, cujo prazo limite previsto em contrato para entrega era o mês de fevereiro de 2022.

A gestão institucional precisou se debruçar sobre as obras do novo campus universitário e, a partir de então, passou a gerir todo o aspecto administrativo/financeiro das obras, ficando com os responsáveis técnicos da obra apenas as questões que são privativas dos profissionais da área (arquitetos, engenheiros, etc.). Juridicamente a Católica estava assegurada, porém, no mundo dos fatos e da realidade era preciso agir. Foi necessário assumir não apenas as questões futuras mas também as lacunas pretéritas junto a diversos fornecedores.

O ano de 2022, quando esperávamos já estar gozando da infraestrutura do nosso novo campus universitário, conforme previsto contratualmente, a realidade foi bastante diferente. Foi um ano de enormes desafios e, ao mesmo tempo, de ainda maiores conquistas que foram proporcionando que institucionalmente conseguíssemos dar conta.

Após transcorrido o primeiro semestre de 2022 - no qual precisamos nos debruçar sobre os detalhamentos do novo campus, estágio de execução, enfim, estudar e replanear - conseguimos retomar o controle sobre a situação e dar todos os passos que eram necessários para avançar no novo campus e manter com segurança as atividades institucionais.

Muitos desafios e muitos outros descumprimentos de contrato foram enfrentados pela Católica ao longo destes últimos 20 (vinte) meses em que assumiu o aspecto administrativo/financeiro das obras do novo campus. É que uma construção de 21.000m<sup>2</sup> envolve dezenas de prestadores de serviços terceirizados e dezenas de fornecedores de materiais.

Apesar da quebra contratual e de todas as dificuldades enfrentadas, grande parte das quais não foram aqui relatadas, deixaram-se de lado as divergências entre Católica e Construtora - que está agora apenas com a responsabilidade técnica e as questões privativas de profissionais da área - imbuídas no objetivo comum de finalizar o campus universitário.

Neste mês de agosto/2023, completaremos 3 (três) anos de construção. Para uma obra dessa complexidade e dimensão, é um prazo bastante razoável. Evidentemente que, em função





da previsão contratual que estabelecia a entrega para fevereiro de 2022, criou-se muita expectativa e frustração.

- **FELIZMENTE, ESTAMOS EM TEMPO DE COMEMORAR: Expediu-se o HABITE-SE do novo Campus!**

Um dos principais obstáculos que estávamos enfrentando para que pudéssemos dar previsibilidade a nossa comunidade universitária sobre a mudança de nossa sede, dizia respeito às liberações públicas.

Em especial, um empreendimento desta natureza possui algumas exigências previstas na legislação que a distingue de obras comuns como é o caso das residências unifamiliares, quais sejam: a) Relatório de Impacto de Trânsito (RIT), do qual deriva a necessidade de intervenções da Católica; b) Habite-se, documento que a prefeitura emite para comprovar que a construção do imóvel seguiu todas as regras estabelecidas pelo município, tornando-o apto para ser utilizado para a finalidade para a qual foi construído; c) Licença de Localização e Funcionamento.

Diz-se que é tempo de comemorar, posto que na semana que se passou, obtivemos a aprovação do Relatório de Impacto de Trânsito (RIT), após a análise técnica da Secretaria Municipal de Trânsito (SEMTRAN) e, no dia 21 de julho de 2023, **expediu-se o “Habite-se” do novo Campus da Católica**, junto à Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (SEMUR).

Assim sendo, nesta semana que se passou tivemos algumas vitórias importantes, no que diz respeito às liberações públicas para a mudança de sede da Católica. Ao longo destas próximas duas semanas, já deveremos estar com a licença de localização e funcionamento do novo campus também em mãos, garantindo que iniciemos o nosso semestre letivo nas instalações do nosso novo campus universitário.





- **SITUAÇÃO INFRAESTRUTURAL DO NOVO CAMPUS: Fase de acabamento e apto ao início das aulas.**

O novo campus está estruturado em 5 (cinco) pavimentos, sendo eles: 1) Pavimento do “meio subsolo”, no qual está o auditório e os estacionamentos; 2) Térreo, no qual está a praça de alimentação e a área de convivência; 3) Primeiro Pavimento, no qual temos o atendimento administrativo, coordenações de curso, sala dos professores, sala de convivência de discentes, biblioteca, laboratórios e salas de aula; 4) Segundo Pavimento, no qual temos a Reitoria, o Núcleo de EAD, o Setor de Tecnologia de Informação e Salas de Aula; 5) Terceiro Pavimento, no qual está a Capela, o Espaço Dom Moacyr e Salas de Aula.

Com exceção do pavimento do “meio subsolo”, que ainda está com execução de algumas etapas, todos os outros pavimentos estão em fase de acabamento e, grande parte deles, já finalizados. As salas de aula já estão, em sua totalidade, finalizadas e equipadas com a mobília (painel frontal do quadro e mesa do professor), com a televisão e as classes dos alunos. Dessa forma, estão os ambientes de sala de aula aptos à utilização para as atividades letivas.

Os ambientes comuns e de área de convivência, também já finalizados e em fase de acabamento, a exemplo da biblioteca, já estarão aptos à utilização. De igual forma, ao longo do semestre perceberão que estaremos incrementando tais ambientes com mais detalhes, em especial com móveis soltos (sofás, puff's, poltronas, mesas, etc.) e também detalhes de decoração e adesivação de ambientes.

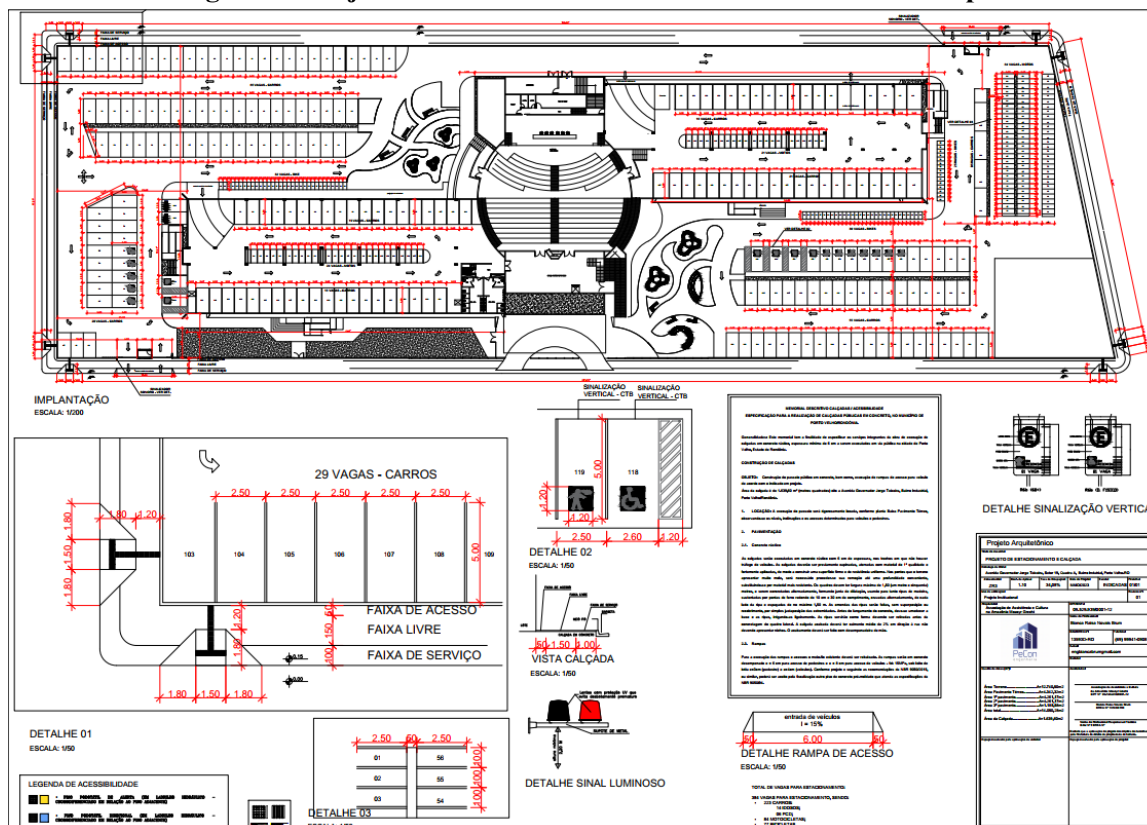
Toda a infraestrutura de rede e lógica (internet, rede sem fio, câmeras, etc.) já está instalada. Ao longo do primeiro mês de aulas no novo campus, estaremos realizando os testes de todos os equipamentos de tecnologia e de toda a infraestrutura de rede e lógica.

A área externa, especialmente na parte de estacionamentos, que já estava na sua integralidade finalizada com pisos intertravados de concreto, precisará em alguns pontos ser refeito, em função de haver ingressado veículos pesados para a concretagem do subsolo, que acabou danificando a pavimentação. Ao longo das próximas semanas, essa etapa também estará sendo realizada e, após finalizado, será realizada a pintura de todas as vagas de estacionamento, tanto no subsolo como na área externa, conforme projeto:





**Imagem 1 - Projeto da área externa/estacionamento do novo campus.**



Como podem perceber, o campus terá duas entradas de veículo e duas saídas, uma na esquina da frente (Av. Jorge Teixeira) e uma na esquina de trás (Rua José Adelino), sendo que as vagas serão distribuídas por todo o pátio e também nas duas alas do subsolo (ala sul e ala norte). Na entrada do campus, haverá apenas espaço para embarque e desembarque, não havendo entrada e saída de veículos.

Por fim, manifestamos que, felizmente, já estamos aptos para receber as nossas atividades letivas no novo campus, com boa parte das liberações públicas já expedidas e aprovadas. Ao longo do segundo semestre de 2023, ainda estaremos finalizando algumas etapas do novo campus, que de forma alguma irão atrapalhar as atividades institucionais quando da mudança de sede.

Assim sendo, temos a previsibilidade que nos faltava, para afirmar que estaremos com nossas atividades letivas no segundo semestre de 2023 já no nosso novo campus universitário.





Ainda, manteremos a comunidade universitária informada de cada passo ao longo das próximas duas semanas, que precedem as nossas atividades letivas do segundo semestre de 2023.

Com votos de muita saúde a todos, despedimo-nos.

Porto Velho-RO, 24 de julho de 2023.

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marcia Abib Hecktheuer**  
Reitora  
Faculdade Católica de Rondônia

